

DOCUMENTO DO MÊS – NOVEMBRO

Francisca Pessanha e Joana Maria Vilhegas do Bispoado de Vizeu penitenciadas q' foram no Auto da Fé proxima passada, e se cubriam nesta Cid. de Coimbra estarem adalgadas, se demonstrao em l'ra Comprovaçoes de q' se o Reino do Algarve enão obstante estarem ainda em moléstia na saúde forão notificadas por mandado do Tribunal do S. Officio, q' forão tam por o seu deqredo, e sendo ellas supp. as filhas de Cayo Fontoura, e criadas com o colunio, e deancia, e não terem remedio algum p' os gastos da jornada tão dilatada, nem podiem ir apee pedindo esmolas por partes.

P' a V. M. se tirou yella piedade, q' uia com os pobres mandadas dar alguma esmola p' a ajuda dos gastos precisos da jornada, e não moléstia, e dilatada.

C. G. E.

1720, novembro, 15, Coimbra – Petição de uma esmola feita por Francisca Pessanha e Joana Maria Vilhegas, penitenciadas em Auto da Fé, em Coimbra, para se deslocarem para o Algarve, a cumprir o seu deqredo.

PT/AUC/DIO/CSCBR – Cabido da Sé de Coimbra (F); Petições de esmolas (SR) – cota AUC – III-2.ªD-16-3

Apenas a data do despacho, apostado nesta petição, redigido pelo secretário do Cabido da Sé de Coimbra, nos permite a datação deste curioso documento. O despacho de aprovação

é também elucidativo: “*Providas com huma moeda de ouro que lhe dará o reverendo esmoler da Mitra*” e a assinatura Figueiredo, certamente o Secretário do Cabido, Caetano de Figueiredo Dinis e, ainda, a indicação do Mestre escola da Sé, cargo exercido por Francisco Vigier. No verso do documento, encontra-se um breve sumário que refere que foram providas com 4.800 réis, valor ao qual corresponderia a dita moeda de ouro.

O texto, não sendo autógrafo das requerentes, diz muito sobre as vidas de Francisca Pessanha e de Joana Maria Vilhegas e, muito particularmente, sobre o terrível momento de provações, pelo qual estavam a passar.

Tinham sido penitenciadas, com degredo para o “*reino do Algarve*”, no Auto da Fé realizado em Coimbra “*próximo passado*” (sem se referir o dia concreto), não tendo podido cumprir, ainda, esse degredo “*por estarem achacadas ... e com moléstia de saúde*”. Por essa razão, de adiamento no cumprimento da pena, já tinham sido notificadas pelo Tribunal do Santo Ofício.

O presente documento é bem claro, quanto à necessidade de lhes ser dada uma esmola, para se poderem deslocar para o Algarve, ao referirem que nada têm para gastos da jornada, que iria ser longínqua, nem poderiam ir a pé, pedindo esmolos pelas portas.

A série documental de Petições de esmolos, do acervo do Cabido da Sé de Coimbra, é uma fonte documental riquíssima, para conhecer a situação sócio-económica daqueles que pedem esmolos, muitos dos quais são mulheres, viúvas, pedindo para si e para seus filhos, podendo também encontrar-se exemplos de estrangeiros que estavam de passagem pela cidade, famílias caídas em situação de pobreza, etc. ¹

A indicação de que seria o esmoler da Mitra a conceder a esmola, ocorre por se tratar de um período de *sede vacante* do bispado de Coimbra, uma vez que após o falecimento do bispo D. António de Vasconcelos, em 1717, só em 1740, D. Miguel da Anunciação virá a ser apresentado como novo bispo de Coimbra, sendo feita a gestão dos bens da Mitra, nesse interregno, pelo Cabido da Sé de Coimbra que, certamente, neste caso, como em muitos outros, se socorreu do património da Mitra Episcopal de Coimbra para a concessão de esmolos.²

Os processos das penitenciadas Joana Maria Vilhegas, de S. Miguel de Outeiro e de Francisca Pessanha, de Viseu, foram referidos por Luís Bivar Guerra, no seu trabalho sobre os processos da Inquisição de Coimbra, que se encontram incorporados no ANTT.³

¹ Já um outro documento desta natureza foi dado a conhecer em 2018, como Documento do mês de dezembro, revelando as esmolos concedidas pelo Cabido, por altura do Natal, cuja leitura se encontra acessível em https://www.uc.pt/auc/slideshow/docs/documentodomesdezembro_2018

² As descrições documentais do acervo da Mitra Episcopal de Coimbra e também do acervo do Cabido da Sé de Coimbra podem ser consultadas no *Guia de Fundos do AUC* em https://www.uc.pt/auc/fundos/2015_GuiaFundos

³ *Inventário dos Processos da Inquisição de Coimbra (1541-1820)*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian; Centro Cultural Português, 1972, 2 vols.

